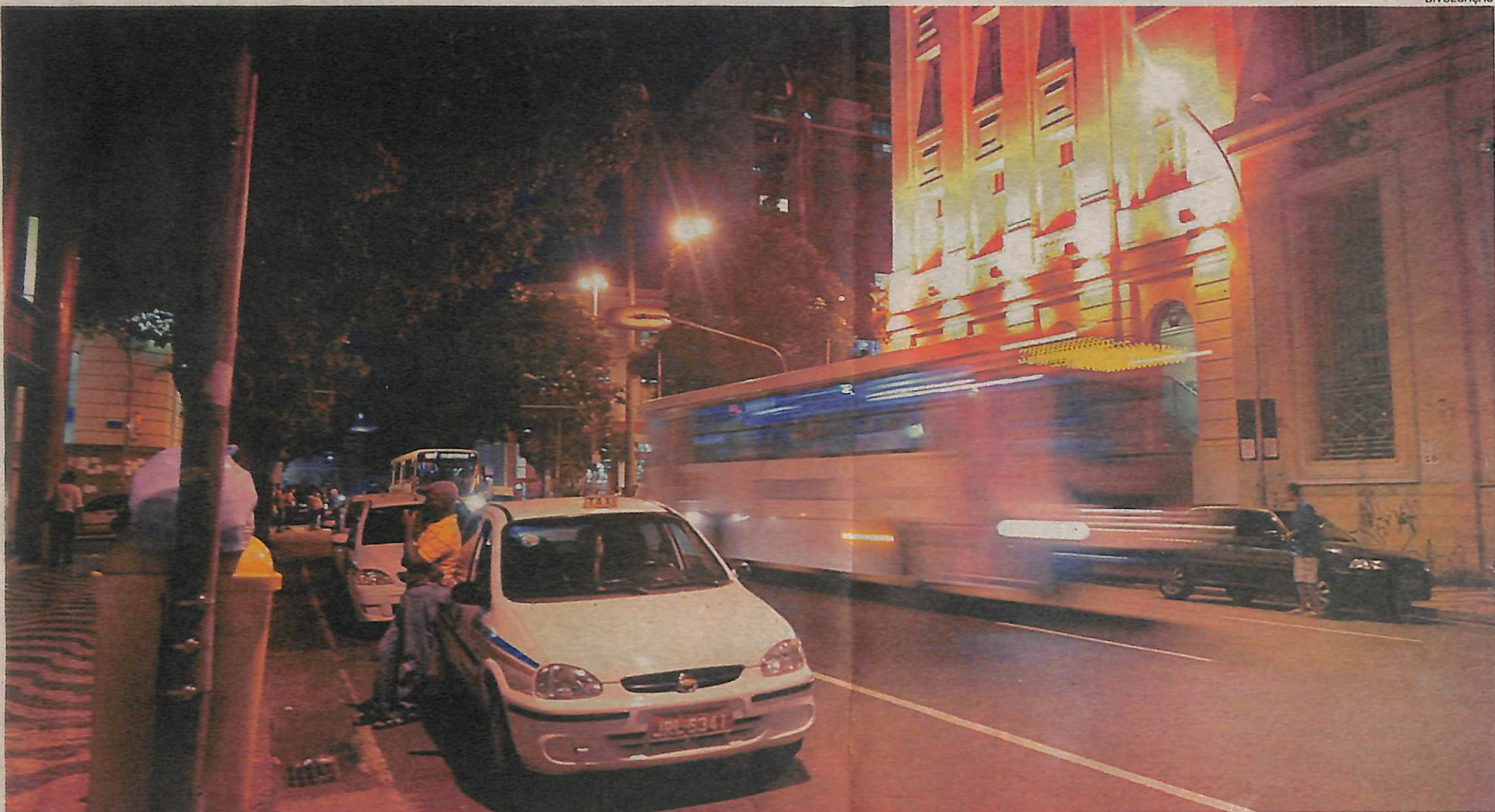


COMERCIO	
PMS / FMLF	
BIBLIOTECA	
Jornal:	Bairro da Boie
Data:	05/07/2012
Caderno:	Página:
Projeto Especial	15
Sigla:	
Assunto:	Bairro



De degradado a revitalizado, o bairro do Comércio tem hoje 95% das edificações em bom estado ocupadas, restando apenas os imóveis que ainda necessitam de restauração

SALVADOR, CAPITAL DA MUDANÇA // COMÉRCIO

UM BAIRRO REVITALIZADO

Projeto, que completou sete anos em 2012, já atraiu 1.330 empreendimentos para o Comércio e gerou 40 mil empregos

Ao completar sete anos de implantado, o Projeto de Revitalização do Comércio já atraiu 1.330 empreendimentos para o bairro, gerando 40 mil empregos. São bares, redes de restaurantes, call centers, instituições educacionais e de crédito, escritórios, serviços cartoriais, agências de viagem, loja de departamento, consulados, Tribunal Regional do Trabalho (TRT) e até novos empreendimentos imobiliários. De degradado a revitalizado, o bairro do Comércio tem hoje, das edificações em bom estado, 95% já

ocupadas, restando apenas aquelas que necessitam de restauração.

O processo desenvolvido pelo Escritório de Revitalização do Comércio (ERC) vem seguindo modelos bem-sucedidos implantados em cidades portuárias, como Nova York, São Francisco, Barcelona, Buenos Aires e Vigo, na Itália. Com uma população circulante de 120 mil pessoas por dia, variando para 140 mil na alta estação com a chegada dos transatlânticos no Porto de Salvador, a região guarda parte da história de cresci-

mento comercial da cidade. E, por falar em história, ali encontram-se vários monumentos e pontos turísticos de Salvador.

Durante o período de revitalização, o Comércio passou por uma grande transformação. Começou a receber empreendimentos que geraram muitos empregos, como os 15 call centers. Em pouco tempo, o Comércio estará pronto até para reivindicar a antiga condição de centro financeiro de Salvador: hoje a região já tem 25 agências bancárias, além de mais de 200 financeiras.

REGIÃO VIROU POLO EDUCACIONAL

A beleza dos prédios antigos do Comércio não passou despercebida ao empresariado da educação. As faculdades da Cidade e Dom Pedro II chegaram primeira e as experiências bem-sucedidas atraíram a atenção de outras instituições. Com isso, o Comércio tornou-se um polo educacional, ofertando mais de 12 mil vagas. Unijorge, a Princesa Isabel, a Faculdade de Tecnologia e Ciência (FTC) e o Instituto de Educação e Tecnologia (Inet) foram outras faculdades atraídas para a região.



Faculdade da Cidade chegou primeiro no Comércio



Vista da Baía de Todos os Santos atrai o interesse de empresários

ÁREA COBIÇADA

Uma das áreas mais cobiçadas de Salvador pelos grupos empresariais da construção civil, principalmente os estrangeiros, é o trecho da encosta compreendido entre o Campo Grande e o Largo Dois de Julho, por causa da belíssima vista para a Baía de Todos os Santos. "Um mirante natural de onde se pode ver a segunda maior baía do mundo", encanta-se o empresário espanhol Fernando Cortês Corripio. Como um dos sócios do Cloc Marina Residence, que está sendo erguido na Avenida Lafayette Coutinho (Contorno), onde antes funcionava a antiga Boate Cloc, o empresário diz que na escolha do local pesou também a proximidade com o Comércio e seu processo de revitalização.

ARQUIVO CORREIO

EVANDRO VEIGA / ARQUIVO CORREIO